

Veículo: *Folha de S.Paulo*

Data: 09/09/2006

Autor: Guilherme Barros (coluna *Mercado Aberto*)

Desperdício

Em palestra no Instituto Fernando Henrique Cardoso, o economista Albert Fishlow, professor da Universidade de Columbia, em Nova York, afirmou que o Brasil não soube aproveitar a janela de oportunidade aberta nos últimos quatro anos de melhor conjuntura internacional desde o começo dos anos 70, e não teria mais tempo a perder para acelerar reformas nas áreas fiscal, microeconômica e educacional para fazer frente aos desafios que vêm pela frente.

Fishlow manifestou preocupações para o médio prazo. Ele não vê boas chances para a resolução dos desequilíbrios financeiros da economia norte-americana no mandato de Bush e de seu sucessor, uma vez que isso implicaria medidas impopulares, a começar pelo aumento de impostos. Fishlow disse que enxerga riscos também – sobretudo políticos – para a manutenção do ritmo de crescimento na China.

No curto prazo, no entanto, o economista disse acreditar em um cenário de manutenção do crescimento na China e na desaceleração suave da economia norte-americana, sem estouro da “bolha imobiliária” que sustentou a atividade econômica daquele país nos últimos anos. Essa combinação permitiria a continuidade de uma situação positiva, ainda que em um ritmo menor do que o dos últimos quatro anos.